

Capítulo 13:

Tumores cutâneos benignos



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior seguinte

lesiones básicas

causas

fotografía

alfabético

13.1 Tumores epidérmicos



Verrugas seborreicas (ceratoses seborreicas)

Nódulos de dimensões variadas, cobertos por camada descamativo-ceratósica oleosa, pouco aderente. Podem ter colorações diferentes: amarelas, amarelo-acastanhadas, cinzentas, castanho escuro ou francamente negras. Cada lesão parece estar "colocada" sobre a pele, bem circunscrita, sem infiltração subjacente. ▶

lesões elementares: Verrucosidades; Ceratoses

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Verrugas seborreicas (ceratoses seborreicas)

continuação

lesões elementares: Verrucosidades; Ceratoses

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Nevo epidérmico verrucoso

O nevo epidérmico apresenta-se sob a forma de relevos pápulo-verrucosos, rugosos ao tacto, por vezes, fragmentados. Dispõem-se, na maioria dos casos, em faixas lineares, contínuas, seguindo as linhas clássicas de Blaschko, com interrupção na linha mediana.

A coloração é a da pele normal, por vezes, acinzentada ou acastanhada. ▶

lesões elementares: Verrucosidades; Ceratoses

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



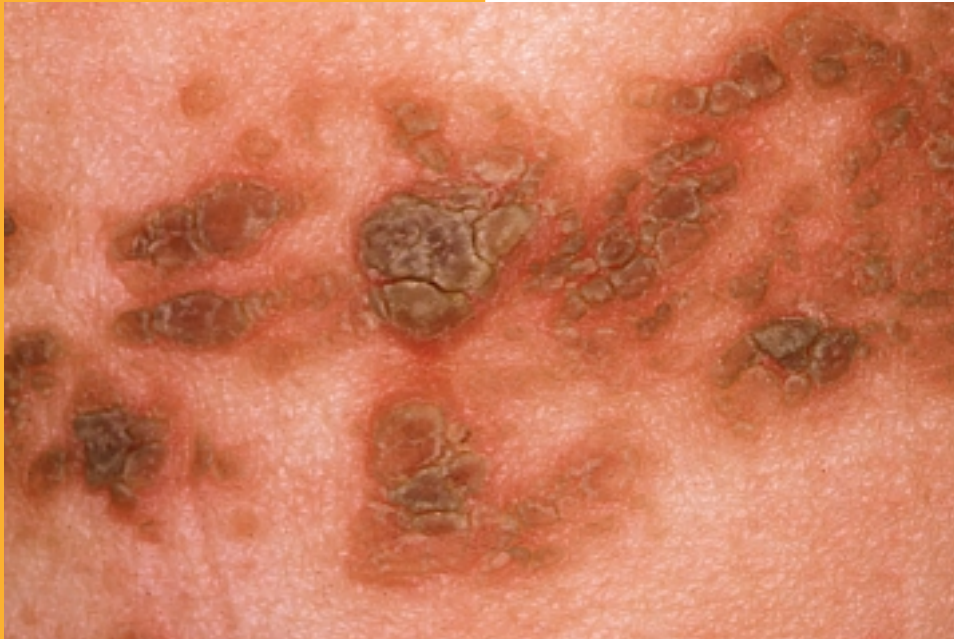
última página vista



anterior



seguinte



Nevo epidérmico verrucoso

continuação

lesões elementares: Verrucosidades; Ceratoses

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior seguinte



Nevo epidérmico verrucoso inflamatório e linear (N.E.V.I.L.)

O N.E.V.I.L. manifesta-se sob a forma de placas eritemato-descamativas, psoriasiformes, por vezes, liquenóides ou verrucosas, dispostas em faixas lineares, seguindo as linhas de Blaschko (como as lesões do nevo epidérmico verrucoso). Podem surgir episódios inflamatórios, provocando exacerbação do prurido, escoriações mais ou menos importantes, eczematização secundária e até áreas de necrose.



lesões elementares:

Mácula eritematosa;
Verrucosidades; Pústulas; Escamas;
Gangrena

causas:

Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Nevo epidérmico verrucoso inflamatório e linear (N.E.V.I.L.)

continuação

lesões elementares:

Mácula eritematosa;
Verrucosidades; Pústulas; Escamas;
Gangrena

causas:

Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Nevo de Becker

(nevo epidérmico pigmentado e piloso; melanose de Becker)

Placa hiperpigmentada unilateral, preferencialmente localizada na região peitoral ou no ombro, por vezes, coberta de pêlos. Manifesta-se sobretudo no adulto jovem, após exposição solar.

Corresponde a nevo epitelial (epidérmico e folicular) tardio, com hipermelanose epidérmica secundária.

lesões elementares: Máculas pigmentadas

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Acantoma de células claras

Pequeno tumor, geralmente isolado, arredondado, em cúpula, firme, de cor rosada e superfície húmida, na maioria dos casos.

O diagnóstico desta lesão é essencialmente histopatológico.

lesões elementares: Nódulos

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Ceratoacantoma

Nódulo muito bem delimitado, encimado por rolhão córneo central. O seu crescimento é rápido. A dimensão máxima da lesão é atingida em algumas semanas.

A evolução processa-se habitualmente para a regressão espontânea, em alguns meses.

lesões elementares: Nódulos

causas: Luz solar, radiação ultravioleta



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Acanthoma fissurado (spectacle frame acanthoma)

Pápulo-nódulo retro-auricular, com um ou dois centímetros de diâmetro, bem circunscrito, ligeiramente rosado rodeado de halo inflamatório.

A lesão está separada em duas partes por um sulco (prega).

O acanthoma ocorre nas semanas ou meses após o uso de novas armações de óculos. ▶

lesões elementares: Nódulos; Fissuras

causas: Factores mecânicos



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Acantoma fissurado (spectacle frame acanthoma)

continuação

lesões elementares: Nódulos; Fissuras

causas: Factores mecânicos



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte

13.2 Tumores pilosos e sebáceos



Quisto epidermoide

Nódulo sub-cutâneo, inflamatório, frequentemente com orifício punctiforme no centro, pelo qual é possível espremer substância esbranquiçada ou amarelada, de cheiro desagradável.

Simple ou múltiplo, ocorre sobretudo nas áreas seboreicas, no quadro de uma acne vulgar ou noduloquística. O quisto epidermoide é, por vezes, erradamente designado "quisto sebáceo".

lesões elementares: Nódulos

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Quisto triquilémico

Geralmente localizado no couro cabeludo, apresenta-se sob a forma de nódulo sub-cutâneo, coberto por pele rosada e glabra, não aderente. Os quistos são, por vezes, múltiplos. Têm dimensões variadas, do tamanho de uma ervilha até ao de um ovo. São vulgarmente designados por "lobinhos".

lesões elementares: Nódulos

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Grãos de milium

Os grãos de milho são pequenas pápulas brancas, muito superficiais, que ocorrem em diversas circunstâncias.

No recém-nascido, caracterizam-se pela presença de uma infinidade de pequenos pontos brancos na face, como na foto, devidos a retenção sebácea transitória. Desaparecem espontaneamente, nalgumas semanas. No adolescente e no adulto, são vulgares nas regiões malares, nas pálpebras e no nariz, correspondendo a obstrução do folículo piloso.

lesões elementares: Pápulas dérmicas

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Tricoepiteliomas

Formações papulosas translúcidas, achatadas ou globosas, de 2 a 5 mm, róseas ou brancas, por vezes, cobertas por finas telangiectasias, localizando-se sobretudo na face (nariz, sulcos nasolabiais, regiões malares, fronte, mento). Trata-se geralmente de lesões múltiplas e hereditárias, manifestando-se desde a infância ou na adolescência.

lesões elementares: Pápulas dérmicas

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior seguinte



Adenomas sebáceos senis (hiperplasias sebáceas)

Pequenas formações amareladas, umbilicadas, de 3 a 6 mm de diâmetro, ocorrendo nas áreas seboreicas da face (fronte, têmporas, regiões malares) após os 50 anos, nos dois sexos. Estes adenomas correspondem a hiperplasias adenomatosas senis das glândulas sebáceas. ▶

lesões elementares: Pápulas dérmicas

causas: Luz solar, radiação ultravioleta



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Adenomas sebáceos senis (hiperplasias sebáceas)

continuação

lesões elementares: Pápulas dérmicas

causas: Luz solar, radiação ultravioleta



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Nevo sebáceo de Jadassohn (hamartoma sebáceo)

Trata-se de um tumor, muitas vezes congénito, localizado no couro cabeludo ou na face. O aspecto modifica-se com a idade. Durante a infância, é uma placa alopecica, ovalada e rosada, ligeiramente saliente. A partir da puberdade, a superfície torna-se frequentemente mamilonada, verrucosa, de cor característica, amarelo-alaranjada. Na idade adulta, pode, excepcionalmente, dar origem a basalioma.

lesões elementares: Nódulos

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte

13.3 Tumores sudoríparos



Siringomas

Pequenas lesões, sempre múltiplas, medindo entre 1 a 3 mm de diâmetro. Formam pápulas lisas, da cor da pele, ocorrendo sobretudo na face (nomeadamente nas pálpebras), região peitoral, pescoço e axilas.

lesões elementares: Pápulas dérmicas

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Poroma écrino

Tumor solitário e benigno, sangrante, congestivo, cuja base larga é circundada por colar de ceratina. Localiza-se sobretudo nas regiões plantares perimaleolares. Em diagnóstico diferencial, convém fazer a distinção com granuloma piogénico e melanoma maligno acrómico. ▶

lesões elementares: Nódulos

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Poroma écrino

continuação

lesões elementares: Nódulos

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Cilindromas

Tumores múltiplos e benignos, muitas vezes familiares, surgindo no couro cabeludo, o qual se torna mamilonado e bosselado (tumores em turbante). A superfície dos tumores é lisa, glabra, de cor normal ou rósea, com telangiectasias. Não há aderência às camadas profundas.

lesões elementares: Nódulos

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte

13.4 Tumores do tecido conjuntivo



Dermatofibroma (fibroma cutâneo ou histiocitofibroma)

Formação nodular intradérmica, entre 5 a 6 mm de diâmetro, firme à palpação, geralmente localizada nos membros inferiores. A sua superfície é mais ou menos pigmentada e, muitas vezes, ligeiramente ceratósica.

O dermatofibroma pode resultar, nalguns casos, de picadas de insectos. Uma variedade particular é o fibroma em pastilha, nódulo rosado, com superfície lisa, brilhante, circundado por um rebordo descamativo muito fino, separado do tumor por um sulco.



lesões elementares: Nódulos

causas: Factores mecânicos



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Dermatofibroma (fibroma cutâneo ou histiocitofibroma)

continuação

lesões elementares: Nódulos

causas: Factores mecânicos



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Fibroceratoma digital adquirido

Pequena tumefacção localizada nos dedos das mãos ou dos pés, com menos frequência, nas zonas palmar e plantar. Como o fibroma em pastilha, trata-se de lesão solitária, em cúpula, por vezes, alongada e pediculada, circundada por fina orla de demarcação. A superfície é ligeiramente verrucosa. É possivelmente provocado por traumatismo.

lesões elementares: Verrucosidades

causas: Factores mecânicos



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Queloides

Tumor fibroso, com superfície lisa, vermelha e tensa, um pouco bosselada, apresentando, por vezes, na periferia, expansões laterais, ditas "patas de caranguejo". É, com frequência, pruriginoso, ou doloroso, tanto ao tacto como espontaneamente.

Distinguem-se os queloides pós-lesionais, resultantes de feridas, de queimaduras, de vacinações, ou de lesões inflamatórias da pele (como a acne juvenil), e os queloides espontâneos, mais frequentes nos indivíduos de pele negra.

lesões elementares: Cicatriz

causas: Factores mecânicos



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Fibroma mole (fibroma pêndulo)

Pequena massa carnuda, muito mole, tendo em média entre 3 a 5 mm de diâmetro, implantada na pele por um pedicelo estreito. Estas lesões, muitas vezes, múltiplas, localizam-se sobretudo nos sulcos axilares e inguinais, e nas regiões cervical e orbito-palpebrais.

lesões elementares: Sem especificação

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Xantogranuloma juvenil

Lesão papulo-nodular, simples ou múltipla, de cor amarela, alaranjada ou acastanhada, de consistência mole, localizando-se habitualmente na face, no couro cabeludo, no tronco e na raiz dos membros. Ocorre sobretudo no recém-nascido ou no lactente, embora também possa aparecer na criança ou mesmo, na idade adulta.

lesões elementares: Nódulos

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Xantomas tuberosos

Pequenas pápulas hemisféricas, com 1 centímetro de diâmetro, de cor rósea ou alaranjada, por vezes, muito amarelas à vitopressão. Localizam-se sobretudo nos cotovelos, joelhos, e nas nádegas.



lesões elementares: Pápulas dérmicas; Nódulos

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Xantomas tuberosos continuação

Uma variedade rara (xantomas eruptivos) manifesta-se em casos de hipertrigliceridemias graves.

lesões elementares: Pápulas dérmicas; Nódulos

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Xantelasmas

Placas amareladas ou alaranjadas, achatadas e bem delimitadas, circundando o olho. Trata-se de uma das variedades de xantomias planos.

lesões elementares: Pápulas dérmicas

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Lipomas

Tumores benignos da cor da pele normal, simples ou múltiplos, que se desenvolvem a partir de tecido adiposo subcutâneo. A consistência é mole. Podem atingir dimensão significativa.

lesões elementares: Nódulos

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior seguinte



Leiomiomas

Tumores benignos que derivam dos músculos lisos ligados aos folículos pilosos, órgãos genitais, mamilos e vasos sanguíneos. Os leiomiomas são formações nodulares simples ou múltiplas, contrácteis, de cor eritematosa, rosada ou acastanhada.

lesões elementares: Nódulos

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Mastocitoses cutâneas

Sob a designação de mastocitoses, incluímos todas as lesões provocadas pela proliferação de mastócitos na pele.

Urticária pigmentosa

É a forma mais frequente, manifestando-se em qualquer idade. Produz erupção monomorfa de máculas ou de maculo-pápulas pruriginosas, lisas, de cor violácea ou acastanhada. A reactividade das lesões a determinados estímulos, como a fricção, é muito característica (sinal de Darier). ▶

lesões elementares:

Mácula eritematosa;
Máculas pigmentadas; Pápulas
dérmicas

causas:

Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Mastocitoses cutâneas

continuação

Mastocitoma

Lesão tumoral única, de consistência firme, de cor alaranjada, ocorrendo apenas na criança.

lesões elementares:

Mácula eritematosa;
Máculas pigmentadas; Pápulas
dérmicas

causas:

Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Facomatoses

Neurofibromas

Nódulos da cor da pele normal ou rosados, que podem ser mais ou menos firmes. A sua característica essencial é a de serem facilmente depressíveis. ▶

lesões elementares: Nódulos

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior seguinte



Facomatoses

continuação

Neurofibromatose de Von Recklinghausen

Trata-se da forma mais frequente das facomatoses sistêmicas. É caracterizada essencialmente pela associação de manchas café com leite, de manchas lenticulares e de neurofibromas cutâneos, de dimensões variadas. ▶

lesões elementares: Máculas pigmentadas; Nódulos

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Facomatoses

continuação

Neurofibromatose de Von Recklinghausen

O "tumor real" é um neurofibroma de maior dimensão, relativamente a todos os outros que o rodeiam. Esta afecção hereditária transmite-se por um gene autosómico dominante, com forte penetração e expressão variável. ▶

lesões elementares: Máculas pigmentadas; Nódulos

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Facomatoses

continuação

Esclerose tuberosa de Bourneville (epiloia)

A epiloia é uma afecção de transmissão autosómica dominante, caracterizada por diversas manifestações clínicas isoladas ou associadas.

a. Angiofibromas

Pequenos nódulos salientes, de cor eritematosa ou rósea, de consistência firme, cobertos por finas telangiectasias. Distribuem-se simetricamente na face: sulcos naso-labiais, regiões malares, região peri-oral. ▶

lesões elementares: Nódulos

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Facomatoses

continuação

b. Tumores de Koënen

Angiofibromas córneos muito raros dos dedos dos pés. ▶

lesões elementares: Verrucosidades

causas: Sem especificação



procura



índice



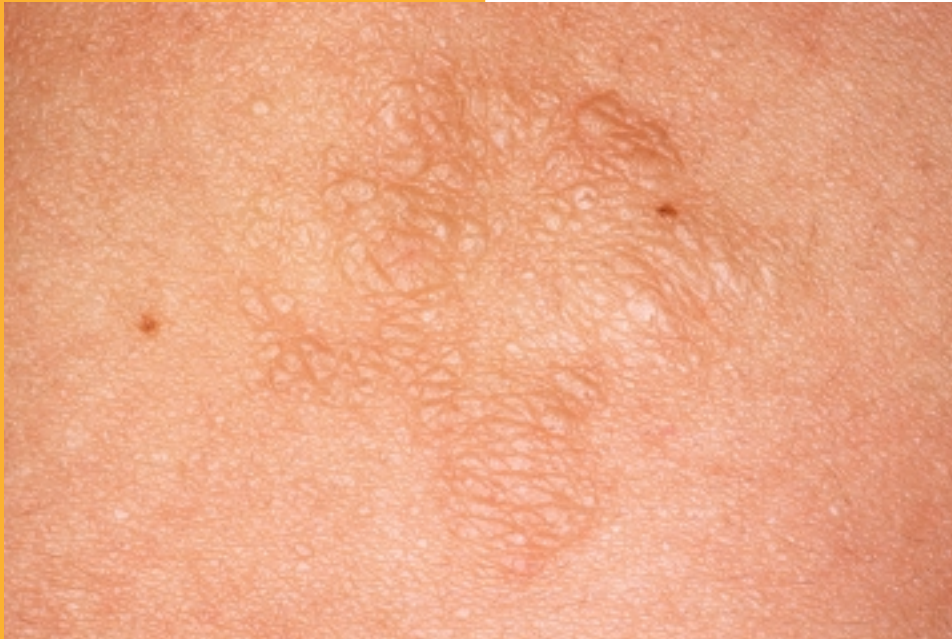
imprimir



última página vista



anterior seguinte



Facomatoses

continuação

*c. Fibromas Mosculóides planos
(peau de chagrin)*

Placas com contornos e superfície irregulares, em relevo, cobertas por pele tipo "casca de laranja" pálida. Ocorre sobretudo na zona lombo-sagrada.

d. Manchas acrómicas

Máculas com 1 a 10 centímetros de diâmetro, de bordos mais ou menos regulares, ovaladas, arredondadas ou, mais caracteristicamente, em forma de folha de sorveira. São brancas, sem halo hiperémico ou pigmentado.

lesões elementares: Sem especificação

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior seguinte



Angiomas

Angioma estelar

Estrela vascular, constituída por um ponto vermelho central, por vezes, em relevo e pulsátil, do qual irradiam arborizações centrífugas. A vitopressão faz desaparecer as arborizações. ▶

lesões elementares: Mácula vascular

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior seguinte



Angiomas

continuação

Doença de Osler-Rendu-Weber

Doença autosômica dominante, caracterizada por telangiectasias cutâneo-mucosas, aparecendo sobretudo após a puberdade. As máculas telangiectásicas são mal delimitadas, apresentando arborizações que não são simétricas, contrariamente ao angioma estelar. Predominam na face, nas mãos, na mucosa bucal, lábios e língua. ▶

lesões elementares: Mácula vascular

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Angiomas

continuação

Angioma plano

Mácula eritematosa, congênita, com intensidade, dimensões e formas variáveis. A cor varia do rosa pálido ao vermelho escuro (mancha salmonada). Aparece sobretudo na face e nos membros. Pode alastrar para as mucosas. A partir do 4º decênio, o angioma torna-se mais espesso e podem surgir nódulos superficiais violáceos. ▶

lesões elementares: Mácula vascular

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Angiomas

continuação

Angioma tuberoso

Angioma vermelho vivo do lactente, com bordos nítidos, em relevo, saliente relativamente ao tegumento normal circundante. O seu crescimento é rápido. Pode sangrar ou ulcerar-se. A maioria destes angiomas desaparece espontaneamente durante a infância, sem deixar sequelas.. ▶

lesões elementares: Mácula vascular; Nódulos

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior seguinte



Angiomas

continuação

Angioma sub-cutâneo

Tumefacção saliente sob uma pele, quer normal, quer azulada ou telangiectásica. Esta lesão não sofre involução espontânea. ▶

lesões elementares: Mácula vascular; Nódulos

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior seguinte



Angiomas

continuação

Angioceratoma

Telangiectasia papulosa, cuja superfície é hiperkeratótica. Os angioceratomas do escroto e da vulva são os mais frequentes. São, na maioria dos casos, benignos. Porém, se se encontram disseminados na região glútea, deverá pesquisar-se uma doença de Fabry. ▶

lesões elementares: Pápulas dérmicas; Ceratoses

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Angiomas

continuação

Tumor glómico

Pequeno tumor azulado, intradérmico, significativo pelo seu carácter doloroso.

Disposição sobretudo na periferia das mãos e dos pés, mais raramente, no antebraço ou na região glútea. Uma localização frequente e característica é a região sub-ungueal. ▶

lesões elementares: Nódulos

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Angiomas

Tumor glômico

continuação



lesões elementares: Nódulos

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Angiomas

continuação

Granuloma piogénico

Massa carnuda, vascular, resultante de traumatismo mínimo ou mesmo não identificado. A sua superfície erosiva sangra muito facilmente. O granuloma piogénico pode estar estrangulado na base por um sulco característico que o separa da pele vizinha. ▶

lesões elementares: Nódulos

causas: Factores mecânicos



procura



índice



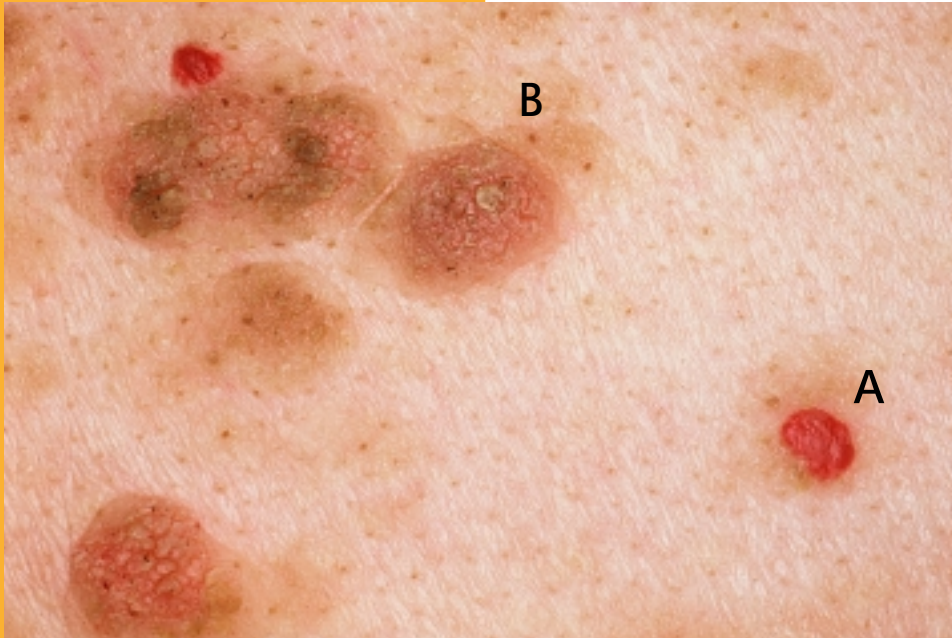
imprimir



última página vista



anterior seguinte



Angiomas

continuação

Angiomas Rubis (Angiomas Senis)

Pequenas manchas vermelho-vivo, planas ou discretamente salientes. Extremamente banais no indivíduo idoso, são habitualmente múltiplos e localizam-se no tronco (A). Coexistem, em numerosos casos, com verrugas seborreicas (B).

lesões elementares: Mácula vascular; Verrucosidades;
Ceratoses

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Linfangioma

Saliências pseudovesiculosas, com 1 a 5 mm de diâmetro, agrupadas em "bouquets" ou em placas irregulares. São translúcidas, flácidas, mas depressíveis. As lesões podem surgir em qualquer parte do corpo, sendo porém mais frequentes no tronco e na raiz dos membros. Os linfangiomas (A) estão frequentemente associados a angiomas (B) como mostra a fotografia.

lesões elementares: Vesículas

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Nódulo doloroso da orelha

Nódulo inflamatório do hélix, doloroso, tanto espontaneamente como à pressão, cujo centro é ceratósico ou crateriforme. É hoje considerado uma condrodermite cuja etiopatogenia não se encontra clarificada.

lesões elementares: Nódulos; Ceratoses

causas: Factores mecânicos



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Pseudoquisto mucóide

Pequeno nódulo translúcido, firme, da cor da pele, localizado nos dorsos dos dedos, perto das articulações interfalângicas distais. É muitas vezes responsável por deformação característica da unha que apresenta estriação longitudinal. É provocado pela acumulação de substância mucóide na derme.

lesões elementares: Nódulos

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte

13.5 Nevos melanocíticos



Lentigo simples

Máculas hiperpigmentadas, de pequena dimensão (1 a 3 mm), de cor castanha ou negra, podendo distribuir-se por toda a superfície do tegumento e/ou pelas mucosas. Os lântigos estão frequentemente isolados. Por vezes, generalizam-se (lentiginose), integrando-se em síndromes complexas, com expressão multivisceral. Correspondem a hiper melanocitose epidérmica.

lesões elementares: Máculas pigmentadas

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Manchas mongólicas

Máculas cinzento-azuladas, cujas dimensões variam entre alguns milímetros e várias dezenas de centímetros. Surgem sobretudo nos flancos e na região glútea. São particularmente frequentes nos indivíduos de raça amarela. Estas manchas correspondem a hiper melanocitose dérmica.

lesões elementares: Máculas pigmentadas

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Nevos melanocíticos

Os nevos melanocíticos são lesões bem circunscritas, apresentando grande variedade de cores, de formas, de espessuras, de consistências e de dimensões, que vão de alguns milímetros a alguns centímetros de diâmetro. Podem ser planos ou em relevo, lenticulares ou discóides; a sua coloração varia do amarelo claro ao castanho escuro. As formas em cúpula podem não ser pigmentadas. ▶

lesões elementares: Máculas pigmentadas;
Pápulas dermo-epidérmicas

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Nevos melanocíticos *continuação*

lesões elementares: Máculas pigmentadas;
Pápulas dermo-epidérmicas;
Nódulos
causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Nevos melanocíticos pilosos

Alguns nevos melanocíticos cobrem-se de pêlos durante a puberdade.

lesões elementares: Máculas pigmentadas;
Pápulas dermo-epidérmicas;
Nódulos
causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Nevo pigmentado congénito

Os nevos pigmentados congénitos têm dimensões variadas. Alguns, devido à sua grande extensão, são designados "gigantes". Com uma superfície não homogênea (plana, papulosa, nodular, verrucosa), apresentam sobretudo coloração variada, indo do castanho claro ao negro. Estão frequentemente cobertos por pêlos espessos.

lesões elementares:

Máculas pigmentadas;
Pápulas dermo-epidérmicas;
Nódulos

causas:

Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Nevo juvenil de Spitz

Tumor pápulo-nodular, isolado, localizado frequentemente na face e nos membros, de cor rosada.

Trata-se de nevo melanocítico, cujo aspecto histopatológico é muito característico.

Em casos excepcionais, os nevos de Spitz podem ser múltiplos.

lesões elementares: Nódulos

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Nevo azul

Pequeno nódulo, cujo diâmetro é muitas vezes inferior a um centímetro, de cor cinzento-azulada a azul escuro, localizado sobretudo na área dorsal das mãos e dos pés, por vezes, na face. A sua cor está associada à localização dérmica, profunda, dos aglomerados melanocíticos.

lesões elementares: Máculas pigmentadas; Nódulos

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



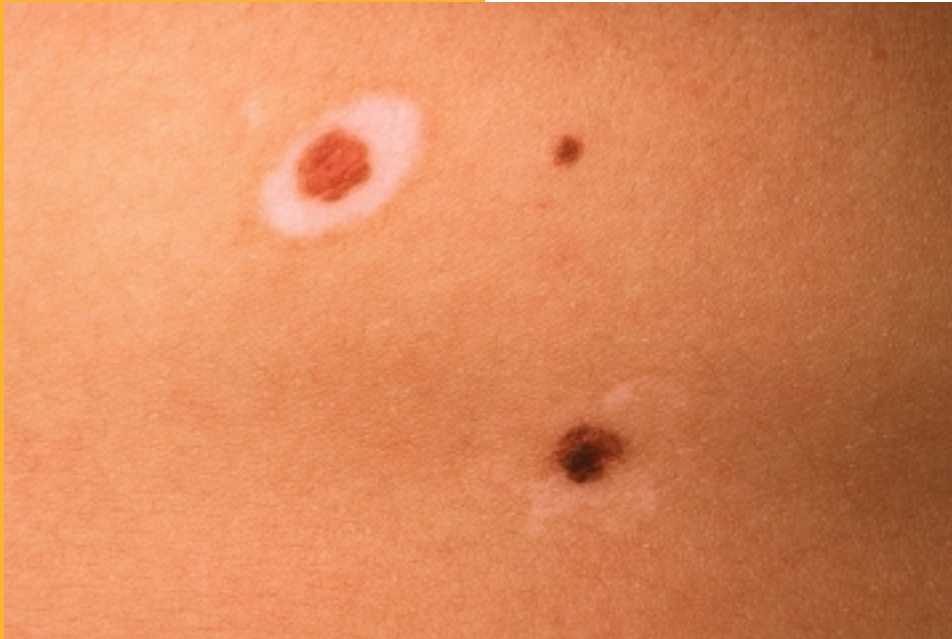
última página vista



anterior



seguinte



Nevo de Sutton (halo-nevo)

O nevo de Sutton é um nevo melanocítico circundado por uma coroa despigmentada. Ao longo da sua evolução natural, a componente névica desaparece progressivamente e o halo repigmenta-se gradualmente. Este fenómeno evolutivo é provavelmente de natureza auto-imune. ▶

lesões elementares: Máculas pigmentadas;
Máculas acrómicas

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Nevo de Sutton (halo-nevo)

continuação

lesões elementares: Máculas pigmentadas;
Máculas acrómicas

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Nevo ungueal

Presença na placa ungueal de uma faixa longitudinal castanha mais ou menos escura (melanoníquia), testemunho clínico da existência de um nevo melanocítico na região matricial.

lesões elementares: Máculas pigmentadas

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior seguinte